

PERSPECTIVA

**Impresso
Especial**

7220958200-DR/SPM
TITAN COMUNICAÇÃO
---CORREIOS---

TITAN Comunicação Ltda.
Ano 24 - Edição nº 171
Junho de 2008

www.jornalperspectiva.com.br



SANTOS DRAGAR PARA COMPETIR

Codesp inicia processo
para aprofundar e
alargar Canal do
Estuário e facilitar
o acesso ao maior
porto da
América Latina

Draga em operação:
licenciamento ambiental
vai estabelecer regras
para movimentação
e descarte dos
resíduos tóxicos

Capa: Para viabilizar o tráfego de navios com maior capacidade de carga, a Codesp iniciou processo para aprofundar e alargar o Canal do Estuário do Porto de Santos.....Pág. 12.
Capa: Manoel F.F. Souza/Codesp.

Sandra Netto



Residencial Miró: detalhe do apartamento decorado

Construção

A Construtora Crego Paineira implanta o Residencial Miró, na Vila Rica, em Santos, mantendo o foco no segmento de alto padrão.....Pág. 7.

Auto-estima

Para quem busca esportes radicais, aquáticos e terrestres, no período de Inverno, a opção ideal é o Município de Brotas, a capital do turismo de aventura.....Pág. 10.

Canais de Santos: calçadas sem buracos e mureta com a marca da Cidade



Luiz Carlos Ferraz

Cidade

Garantindo mais segurança às caminhadas, obra de recuperação dos canais de Santos conclui a substituição dos 15 quilômetros do antigo piso das calçadas....Pág. 5.

Luiz Carlos Ferraz



Voluntários da lanchonete da Casa do Sol: espetinhos, pizzas etc.

Cidadania

Até 3 de agosto acontece a Festa Inverno Santos 2008, o maior evento beneficente da Cidade, no terreno junto ao estádio da Portuguesa Santista.....Pág. 4.

Opinião

Anular e punir

Outro lamentável desdobramento do caos aéreo brasileiro, as denúncias feitas pela diretora da Anac, Denise Abreu, que revelam vícios insanáveis na venda da Varig, têm que ser investigadas com maior disposição, seja pelo Congresso Nacional, Ministério Público Federal e o próprio Governo. O Senado ouviu Denise na Comissão de Infra-Estrutura e ela confirmou tudo o que disse ao jornal O Estado de S.Paulo; o MPF já solicitou a reabertura do inquérito iniciado em 2006. Da parte do Governo é sonho esperar alguma iniciativa, considerando que a Casa Civil teria pressionado a Anac para viabilizar o negócio. Uma estratégia que envolveu o advogado Roberto Teixeira, compadre do presidente Luiz Inácio Lula da Silva; pois tudo indica que ao ser contratado pela VarigLog para formatar a compra, o

amigo de 30 anos traficou sua influência e viabilizou grave lesão ao Tesouro Nacional e prejuízos aos ex-funcionários da Varig. Isto porque teria sido em função de sua habilidade que o impagável débito fiscal da Varig, estimado em R\$ 2 bilhões, e a dívida trabalhista incalculável não acompanharam a empresa ao mudar de dono. Nem no primeiro momento; muito menos no segundo, quando a VarigLog a revendeu para a Gol – o verdadeiro alvo do negócio! –, que teria desembolsado US\$ 320 milhões. Um valor, aliás, bem inferior do que a TAM teria interesse em pagar pelo patrimônio higienizado da empresa, com a oferta de US\$ 738 milhões. Além da flagrante imoralidade, o rastro das transações está revelando inúmeras ilegalidades, suficientes para declarar nulo o negócio e punir os responsáveis.

CSS, a 'nova' CPMF

MARIA AUGUSTA MARTINS RIBEIRO

Após quase 12 anos de cobrança inconstitucional, em dezembro de 2007 finalmente foi extinta a CPMF, criada em meados de 1996 para vigorar por prazo determinado, e que, desde então, vinha sendo prorrogada por meio de emendas constitucionais.

No entanto, diante do atual cenário político brasileiro, era de se prever que a vitória da vontade popular não duraria muito tempo.

O debate que vem assombrando os brasileiros nos últimos tempos é a possibilidade de recriar-se a CPMF, desta vez sob outra denominação, CSS, Contribuição Social para a Saúde, bastante similar à primeira, diferenciando-se em três pontos: o prazo de duração, a alíquota e a destinação do recurso.

Diferente da CPMF (contribuição "provisória" sobre movimentações financeiras), caso a CSS seja aprovada, ela será permanente.

Outra diferença entre as duas contribuições é a alíquota, que no caso da CPMF era de 0,38%, já na CSS, a alíquota deve ser de 0,1% sobre as movimentações financeiras.

Por fim, os recursos arrecadados pela CPMF tinham como destinação a seguridade social, que engloba as ações públicas na área da



PRMurray

Maria Augusta: antes de aprovada, validade questionada

Pública, seria plausível a criação de um novo tributo.

Seria até mesmo aceitável para o brasileiro pagar 0,1% sobre suas movimentações financeiras, se tivesse à sua disposição um sistema público de saúde que atendesse suas necessidades, porém a realidade é outra.

O Governo, em quase 12 anos de CPMF, arrecadou mais de R\$ 203 bilhões, que deveriam ter sido revertidos em prol dos contribuintes, em ações voltadas à saúde, principalmente. E o que se vê hoje é a uma situação calamitosa nos hospitais de todo o país.

O financiamento da saúde poderia facilmente ser feito com a receita obtida com o IR, ou ainda com a arrecadação gerada pelo aumento do IOF – manobra do Governo para compensar suas perdas na arrecadação com o fim da CPMF. É, no mínimo, incoerente vincular a falta de verbas para saúde pública ao fim da CPMF.

Enfim, é desolador constatar que criação da "nova CPMF", jamais resolverá o problema crônico de saúde no Brasil.

Maria Augusta Martins Ribeiro é advogada em São Paulo, de Paulo Roberto Murray Advogados.

previdência, assistência social e saúde. Pela redação do projeto de lei, os recursos da CSS serão destinados somente à saúde.

Antes mesmo de sua aprovação, tributaristas e parlamentares já questionam sua validade.

A discussão gira em torno de sua cobrança cumulativa, ou seja, cada vez que um valor for transferido de uma conta-corrente para outra, haverá a incidência do tributo, não sendo descontado o que foi pago na primeira operação, o que é vedado pela Constituição.

Constitucional ou não, o fato é que a precupação do contribuinte com a CSS vai muito além. Se, seguindo-se à risca nome da nova contribuição, o produto de sua arrecadação fosse integralmente aplicado no sistema de Saúde

PERSPECTIVA

Jornal PERSPECTIVA é uma publicação da TITAN Comunicação Ltda. CNPJ 02.546.886/0001-07 e-mail titan.com@uol.com.br PUBLICIDADE/REDAÇÃO/ ADMINISTRAÇÃO Av. Sen. Pinheiro Machado 22 Cj. 22 Santos São Paulo CEP 11075.000 Telefone (13) 3224.8218 Fax (13) 3224.5199 Matriculado sob o nº 715 na Associação de Jornais do Interior do Estado de São Paulo e nº 112/SP na Associação Brasileira de Revistas e Jornais ABBARJ IMPRESSÃO O Liberal (19) 3471.0300 DIRETOR EDITOR Luiz Carlos Ferraz MTb.2045 DIRETORA MARKETING Sandra L. Netto JORNAL PERSPECTIVA Nº 171 Ano 24 Junho/2008 Site www.jornalperspectiva.com.br E-mail redacao@jornalperspectiva.com.br Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores.

As Ondas Santos 21

Escultura inicia implantação do parque

Urbanização da plataforma resgata local para uso comunitário

Com a presença do príncipe herdeiro japonês Naruhito, a Prefeitura de Santos inaugurou no dia 21 de junho a escultura da artista plástica Tomie Ohtake, em homenagem ao centenário da imigração japonesa, na plataforma do emissário submarino, no Bairro do José Menino.

A obra – em aço, com 15 metros de altura – faz parte do parque “As Ondas Santos 21”, de autoria do arquiteto Ruy Ohtake, filho de Tomie, que é implantado no local. O parque envolve uma área de 75 mil metros quadrados e está sendo construído pela Terracom, que venceu a licitação pública.

O projeto de Ruy Ohtake resgata o local para uso comunitário e prevê diferentes espaços, como pista de skate, ciclovia, playground, estrutura para eventos de surf, com arquibancada, gibiteca, heliponto, áreas verdes, para contemplação e educação ao ar livre, mesinhas de jogos. O investimento é de R\$ 6.844.748,71, com recursos da Prefeitura, da Sabesp e do Departamento de Apoio ao Desenvolvimento das Estâncias (Dade).

Os trabalhadores da Terracom atuam em diversas frentes, com supervisão da Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos (Seosp). A pista de skate, por exemplo, está em fase de acabamento. Ela é dotada de vários tipos de rampas e obstáculos e foi idealizada para a prática da



Escultura de Tomie Ohtake em homenagem ao centenário da imigração japonesa

modalidade *street*. Outros serviços são executados nas prateleiras da gibiteca, na lousa ao ar livre e no espaço que abrigará o museu do surf.

Os brinquedos do *playground* e os bancos e mesas com tabuleiros de xadrez já foram instalados, assim como foi concluída boa parte do paisagismo. Vinte e cinco postes com quatro luminárias cada um, com lâmpadas de 1.000 watts, já foram instalados. Também está sendo implantada uma torre de vigilância. Além de tudo isso, o projeto do parque devolve 10 mil metros quadrados de praia.

Entre as inúmeras melhorias: estrutura para competições de surf, com arquibancada, pista de skate, paisagismo...



PÓS-GRADUAÇÃO
UNISANTA
UNIVERSIDADE SANTA CECÍLIA

20% de desconto na 1ª parcela para matrículas até 15/07

Financiamento em até 36 meses

34 CURSOS Lato Sensu / MBA

ÁREAS:
Administração / Ambiental / Artes / Biologia / Direito / Educação Física / Educação / Engenharia / Farmácia / Gerontologia / Moda / Odontologia

Descontos especiais para empresas conveniadas e ex-alunos da UNISANTA

INSCRIÇÕES ON-LINE

www.unisanta.br/posgraduacao

Accesse o site e veja a lista de cursos

(13) 3202-7104



■ O procurador da República Marcio Schusterschitz, do Ministério Público Federal, em São Paulo, recomendou à TV Record e à operadora de telefonia Vivo que não utilizem o “Super Leilão” – e deu prazo até 25 de julho para que se manifestem. O fundamento é que o leilão invertido fere o Código de Defesa do Consumidor, por ser contrário à transparência nas relações de consumo, impedir o exercício do direito ao arrependimento e invadir a intimidade do consumidor por meio do telefone. No caso da Record, desvia a finalidade da concessão.

■ Ao comprar um telefone celular GSM digite *#06# e anote o número de série. O código será útil em caso de furto ou roubo, pois, ao informá-lo à operadora o seu telefone será completamente bloqueado. Ou seja, você não terá mais seu aparelho, mas o ladrão, ainda que mude o chip, não poderá utilizá-lo.

■ O Sindicato dos Lotéricos do Estado de São Paulo e os Sindicatos dos Agentes Autônomos do Comércio do Estado de São Paulo, que congrega os profissionais do setor, firmaram acordo coletivo reconhecendo os direitos previstos na Convenção para Trabalhadores em União Homoafetiva. Com isso, estão resguardados junto à Previdência Social os interesses do companheiro estável e dependentes habilitados. No Município de São Paulo, contudo, o acordo coletivo do Seaac não prevê esta cláusula.

Reprodução



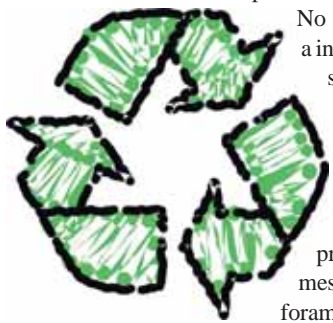
Juízes Rodrigo Sales Barbosa e Alexandre Morgan de Godoi e a diretora da Unaerp, Priscilla Bonini

■ A Unaerp Guarujá firmou convênio em 27 de junho para instalação de setor de conciliação no fórum

de Vicente de Carvalho, após um ano de iniciativa semelhante no fórum de Guarujá. Para o juiz local, Alexandre Morgan de Godoi, o setor ajuda a disseminar a idéia de conciliação, mais breve e menos custosa que o litígio (que é mais demorado e mais desgastante), e atenderá o anseio da população por uma justiça próxima e rápida.

■ Para denunciar irregularidades no trânsito de Praia Grande, os municípios contam com o telefone 0800.7720.194. No ano passado foram 7.850 chamadas. A Central de Trânsito funciona 24 horas, inclusive sábados, domingos e feriados, com frota de 12 veículos, 7 guinchos e 8 motocicletas. O serviço também informa sobre o tráfego em rodovias e estradas nos limites do Município.

■ A Drogaria São Paulo disponibiliza nas 215 lojas da rede um recipiente apropriado para o descarte de pilhas e baterias de pequeno porte, para posterior reciclagem.



No ano passado, a iniciativa somou 17 toneladas de pilhas e baterias usadas. Nos cinco primeiros meses do ano, já foram coletadas mais de 7 toneladas.

■ A história do Grupo Escolar Fraternidade, que funcionou em Santos de 1917 a 1975, será resgatada pela Fundação Arquivo e Memória de Santos (Fams). O acervo do grupo, criado pela Loja Maçônica Fraternidade, será avaliado por técnicos da Fams, conforme informou José de Paula Ramos, responsável pelo material, que envolve documentos, fichas funcionais, prontuários de alunos e fotografias. Quem quiser resgatar documentos pode entrar em contato de segunda a sexta-feira pelo telefone (13) 3239.5221.

CARTAS para esta coluna: Jornal Perspectiva, Consumidor & Cidadania, Avenida Senador Pinheiro Machado, 22, cj. 22, Vila Mathias, Santos/SP, CEP 11075-000, ou por e-mail: redacao@jornalperspectiva.com.br

Luiz Carlos Ferraz



Voluntários da lanchonete do Educandário Anália Franco: dogão com 15 molhos

Festa mobiliza entidades

Oito restaurantes, 24 lanchonetes e muitas atrações nos palcos

A Festa Inverno Santos 2008, o maior evento beneficente da Cidade, acontece até 3 de agosto no terreno junto ao estádio da Portuguesa Santista. A entrada é pelo Canal 1, Avenida Pinheiro Machado, 240, onde há detectores de metal. Para quem for de carro, existem três opções de estacionamento: na própria Portuguesa, na Santa Casa e no Clube Portuários.

A área de 7.000 metros

quadrados foi equipada com piso tubular suspenso e está adaptada ao acesso de pessoas portadoras de necessidades especiais. Já a praça de alimentação, onde funcionarão oito restaurantes e 24 lanchonetes mantidos por entidades beneficentes, foi totalmente coberta.

A decoração está inspirada no Centro Histórico de Santos. As placas que identificam a praça de alimentação são padronizadas e remetem ao bairro, lembrando uma cidade cenográfica. Para as crianças há brinquedos infláveis, como tobogã e cama elástica, com acesso gratuito. O ingresso para a pista de patinação custa R\$ 5,00.

A Festa fica aberta de terça a domingo, das 18 às 24 horas, com entrada franca, e atrações em dois palcos. Um funcionará próximo aos restaurantes e será dedicado ao happy hour, das 18h30 às 20h30. O outro exibirá dois shows por dia, das 21 às 23h30.

Congresso discute educação para surdos

“Educação para Surdos – Bilingüismo: Práticas e Perspectivas” é o tema do congresso internacional que a Escola para Crianças Surdas Rio Branco promoverá de 21 a 23 de agosto, em Cotia, na Região Metropolitana de São Paulo.

Entre os palestrantes, presença de especialistas da Universidade de Estocolmo, na Suécia, da Gallaudet University, a universidade para surdos nos Estados Unidos, University College London, da Inglaterra, Universidade Católica Portuguesa, Federação Nacional de Surdos da Colômbia, além de educadores da Escola Rio Branco.

A Escola para Crianças Surdas Rio Branco é mantida pela Fundação de Rotarianos de São Paulo e desde 1977 oferece atendimento educacional a surdos de famílias de baixa renda. Ela está localizada na Rodovia Raposo Tavares, 7.200, em Cotia, telefone (11) 4613.8478.

‘Abraço Solidário’ une campanha metropolitana do agasalho

Fotos Vanessa Rodrigues e Marcelo Martins/Secom-PMS

A 3ª Campanha Metropolitana do Agasalho, que envolve os nove Municípios da Região Metropolitana da Baixada Santista, foi agitada no dia 15 de junho, em Santos, com o “Abraço Solidário”. Milhares de pessoas, entre adultos e crianças, participaram do evento e, além de levar um agasalho para a campanha, puderam participar das atividades ao longo da orla, no trecho entre a Rua Oswaldo Cruz, no Boqueirão, até a Fonte do Sapo, em Aparecida.

A concentração foi em frente à Basílica Santo Antonio do Embaré, na Praia do Embaré. A iniciativa do Fundo Social de Solidariedade (FSS) da Prefeitura de Santos teve o apoio dos fundos das demais Cidades e destacou shows musicais, performances teatrais do Grupo Orgone, palhaços, malabares, brincadeiras infantis e sorteios de



Voluntários unidos na campanha metropolitana de doação de agasalhos

televisores.

Para a presidente do FSS de Santos, Sílvia Papa, a campanha integrada de 2008 está superando o sucesso dos anos anteriores. “A somatória de esforços e o trabalho conjunto das nove cidades coroaram o êxito com o ‘Abraço Solidário’”, ressaltou. A 3ª



Campanha Metropolitana do Agasalho vai beneficiar todas as entidades cadastradas na região.



Todos os balaustres estão sendo padronizados com a marca da Cidade



Intervenção nas paredes internas melhora aspecto urbano

Mais segurança nos canais de Santos

Revitalização inclui arborização, com plantio de novas árvores

As obras de recuperação dos canais de Santos estão devolvendo ao cidadão a possibilidade de passear com segurança pelas suas calçadas. Nesta etapa as melhorias acontecem nos

canais 2, 3, 4 e 5. Em todos, 15 quilômetros do antigo piso das calçadas foi substituído por concreto desempenado.

No arremate das calçadas estão sendo colocados piso tátil, linha-guia para deficientes visuais e rampas de acessibilidade. Ao mesmo tempo, são realizados serviços nas paredes internas e nas muretas, além da padronização dos balaustres, com a

marca da Cidade. Os serviços de revitalização incluem a arborização, com plantio de árvores, substituição das que estão comprometidas e poda de raízes e galhos.

Para as obras nos quatro canais são investidos R\$ 3,6 milhões, provenientes da Secretaria de Estado de Economia e Planejamento. Os

serviços são executados pela Galvão Engenharia, que venceu concorrência pública, e atua sob supervisão da Secretaria de Obras e Serviços Públicos (Seosp).

Numa segunda etapa, a Prefeitura de Santos reformará os canais 1, 6 e 7.

Os canais de Santos são

tombados pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado (Condephaat) e pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos (Condepasa). O sistema foi idealizado pelo engenheiro Saturnino de Brito e está completando 101 anos.



Arremate nas calçadas inclui a implantação de piso tátil, linha-guia e rampas de acessibilidade

Contribuição para o Meio Ambiente e o Progresso de Santos e Baixada Santista

Habitação | Rodovia | Infra-estrutura | Sustentabilidade

Telefax (13) 3363.4485 | www.galvao.com | galvao@galvao.com

Concreto de Alta Tecnologia, presente nas pequenas e grandes obras da Baixada Santista.

TELS. (13) 3464.1664 ♦ 3464.6813

www.supermix.com.br • somix.svicente@terra.com.br

Cubatão está saindo do controle

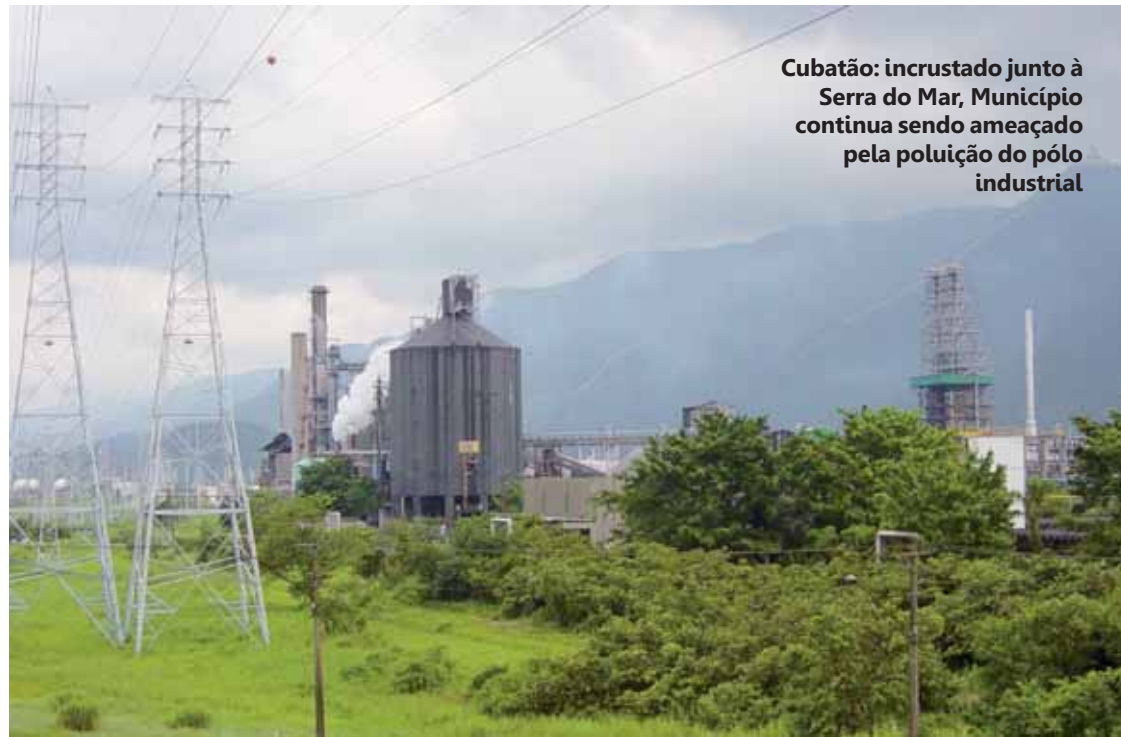
Relatório da Cetesb alerta para "saturação séria por O3 e saturação severa por MP"

LUIZ CARLOS FERRAZ

A Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental (Cetesb) revelou no dia 12 de junho os relatórios anuais de qualidade do ar, e das águas de rios e praias, e um balanço dos atendimentos a acidentes químicos. Os dados referem-se a 2007 – e reforça a tendência dos últimos anos de que a poluição do ar em Cubatão está saindo do controle.

Ciente do compromisso social e ambiental da Cetesb, ao anunciar os números o presidente da Cetesb, Fernando Rei, enfatizou que a produção de informações sobre a qualidade do meio ambiente significa uma satisfação à sociedade na forma de ativos ambientais, e também auxílio para o conhecimento acadêmico.

O relatório de qualidade do ar aponta, por exemplo, que o Inverno de 2007 esteve entre os mais desfavoráveis à dispersão de poluentes dos últimos 10 anos, com influência nas concentrações dos poluentes primários, como material particulado e monóxido de carbono.



Cubatão: incrustado junto à Serra do Mar, Município continua sendo ameaçado pela poluição do pólo industrial

Em março, a empresa divulgou os resultados da Operação Inverno 2007 (*Perspectiva n° 168/março*), na qual foi demonstrado que a qualidade do ar em Cubatão

continuou desfavorável no período analisado, de maio a setembro do ano passado.

Apesar desse primeiro alerta, preocupa a forma como Cubatão

trata o problema. Afinal, no mês seguinte (*Perspectiva n° 169/abril*), em outro trabalho patrocinado pela Cetesb, um inventário sobre as emissões de CO2 na atmosfera, foi

divulgado que Cubatão contribuiu com nove das 100 maiores indústrias poluidoras.

Contudo, diferente da crescente concentração de material particulado, que prejudica diretamente a saúde de milhares de pessoas que trabalham no pólo ou moram no Município, quando se trata de CO2, os danos são imponderáveis e atingem a Terra.

Afinal, ao lançar milhões de toneladas de CO2 por suas chaminés, as indústrias do "Vale da Morte" de Cubatão simplesmente ajudam a agravar o efeito estufa do planeta, contribuindo para o aquecimento global e o degelo das calotas polares.

Só a Cosipa, a campeã do ranking divulgado pela Cetesb, lançou em 2006 6.367.414 toneladas de CO2! Os dados de 2007 ainda estão sendo compilados, mas tudo indica que a empresa do Sistema Usiminas bateu seu próprio recorde. Afinal, ao mesmo tempo em que amplia sua produção (como as demais empresas do sistema) não se ajusta à tendência mundial de controle e medição do CO2.

Queda da qualidade do ar é tendência nos últimos anos

O relatório da Cetesb sobre a qualidade do ar no Estado de São Paulo é especificado por poluente, com gráficos e detalhamentos sobre as apurações e está disponível no site da empresa em www.cetesb.org.br

No caso das partículas inaláveis (MP10), ao apresentar os valores máximos de concentrações diárias em 2007, para as três estações localizadas em Cubatão, constata que as maiores concentrações foram atingidas na área industrial, principalmente em Vila Parisi.

"Entretanto, todas as estações registraram dias com ultrapassagem do padrão de curto prazo (150 $\mu\text{g}/\text{m}^3$ – média de 24 horas), sendo 48 dias em Vila Parisi, três no Vale do Mogi e um na estação Centro. O nível de atenção (média de 250 $\mu\text{g}/\text{m}^3$ em 24 horas) foi alcançado em dois dias, na Vila Parisi", alerta o trabalho.

Ao avaliar a evolução das maiores concentrações registradas nas estações de Cubatão, com dados nos últimos cinco anos, adverte que

"em Vila Parisi, as concentrações violaram o nível de atenção em todo o período". E lembra que, apesar das concentrações na estação Cubatão – Centro serem bem menores em comparação com aquelas registradas na área industrial, "a ocorrência de ultrapassagens foi verificada nos anos de 2003, 2005 e 2007" – o que apenas reforça a tendência!

Em outro trecho, o relatório assinala, ao comentar a distribuição da qualidade do ar nos últimos cinco anos, que desde 2004 observa-se aumento do percentual de dias com qualidade "Inadequada" e "Má" em Cubatão – Vila Parisi, e a conseqüente redução dos níveis "Boa" e "Regular".

E insiste no tom de advertência: "A qualidade 'Má' atingiu o segundo maior percentual do período e, somada à qualidade 'Inadequada', ocorreram em quase 20% dos dias!"

O documento enfatiza, ao avaliar a evolução das concentrações médias anuais, a demonstração de níveis muito acima do padrão na estação de

Vila Parisi, com tendência de crescimento nos últimos anos.

Para aqueles que argumentam que a poluição é sazonal, avisa: "Observa-se que o aumento das concentrações no Inverno não é tão perceptível, pois devido às emissões industriais e à movimentação de caminhões nas proximidades da estação, os níveis de poluição se mantêm altos mesmo nos meses mais quentes".

Sobre Partículas Totais em Suspensão (PTS), o documento revela que em 2007 foram registrados na estação de Cubatão – Vila Parisi, 26 dias de ultrapassagens do padrão diário (média de 24 horas de 240 $\mu\text{g}/\text{m}^3$), sendo nove do nível de atenção (375 $\mu\text{g}/\text{m}^3$) e uma do nível de alerta (625 $\mu\text{g}/\text{m}^3$).

"Ao analisar a evolução da distribuição da qualidade do ar, observa-se aumento do percentual de dias em que a concentração excedeu o padrão diário, principalmente nos últimos dois anos", diz o estudo, ao lamentar a

ausência de monitoramento representativo em 2007, "de forma que os percentuais não podem ser comparados diretamente com os dos anos anteriores".

Estes resultados, acrescenta, são confirmados na tendência crescente da média geométrica anual das concentrações de PTS, e se encontram em níveis bem superiores ao padrão anual (média geométrica de 80 $\mu\text{g}/\text{m}^3$). Em 2007, a média de 273 $\mu\text{g}/\text{m}^3$ não foi representativa do ano.

O relatório lamenta, em diversas oportunidades, que o monitoramento feito pelas estações de Cubatão, seja a do Centro ou de Vila Parisi, nem sempre foi suficiente para garantir a representatividade anual, não sendo possível avaliar a tendências dos poluentes, caso do monóxido de nitrogênio (NO2)!

"Não há padrão legal de qualidade do ar para o monóxido de nitrogênio, entretanto ele é importante pela participação no

processo fotoquímico, que envolve a formação de ozônio", diz o relatório.

Sobre o Ozônio (O3), o relatório informa que das três estações instaladas em Cubatão, apenas as do Centro e do Vale do Mogi realizaram monitoramento de poluente em 2007, sendo que na segunda, o período não foi suficiente para garantir representatividade anual.

Apesar disso, é revelado o número de ultrapassagens do padrão (160 $\mu\text{g}/\text{m}^3$ – média de 1 hora) e do nível de atenção (200 $\mu\text{g}/\text{m}^3$) para O3 no período de 2003 a 2007 em Cubatão – Centro.

Em suas conclusões, o relatório reitera que foram registradas ultrapassagens dos padrões de qualidade do ar para material particulado em Cubatão: "Destacase a estação de Vila Parisi, em função dos altos valores registrados para MP10 e PTS".

Ao final, sintetiza: "No quadro, Cubatão é considerado Município com saturação séria por O3 e saturação severa por MP".

Sandra Netto

Residencial Miró

Focado no alto padrão

Empreendimento é implantado com a participação de tradicionais empresas do segmento da construção

Investindo no segmento de alto padrão, a Crego Paineira está construindo na Vila Rica o Residencial Miró. No metro quadrado mais valorizado de Santos, a construtora buscou um projeto versátil, de autoria do arquiteto Roberto Saviello, cujo conceito resultou em plantas práticas, tendo como um dos diferenciais a luminosidade natural.

A torre do Miró oferece quatro apartamentos por andar, com três dormitórios, sendo uma suíte – além de duas coberturas duplex com churrasqueira e piscina. Os apartamentos-tipo contam com duas vagas privativas e, além dos terraços mobiliáveis, possuem sala para dois ambientes, lavabo, cozinha, área de serviço e dependências de empregada. O lazer inclui piscina, salão de festas e espaços reservados para academia e recreação infantil.



Entre as facilidades para morar, o Residencial Miró é dotado de um elevador social para cada dois apartamentos e medidor individual de água e gás. O acabamento segue o padrão Crego Paineira. A fachada do edifício utiliza, entre outros produtos, pastilhas de porcelana da Atlas, com aplicação por meio do “Drop System”.

Trata-se de um sistema de telas com pastilhas coladas por pontos de PVC, substituindo o papel na face esmaltada, que facilita e agiliza o assentamento.

Segundo Fernando Ferraz, representante da cerâmica Atlas na Baixada Santista, o “Drop System” também proporciona mais limpeza na obra, gerando economia e ganho de produtividade. Nas varandas, foram utilizadas pastilhas de porcelana 5x5, na cor branca, referência B2140, série metalo.

A alvenaria utilizou blocos cerâmicos da Cerâmica Treviso. Foram usados blocos nos tamanhos 9x19x19, 11,5x19x29 e 14x19x29, que são paletizados e normatizados pela ABNT NBR. Além dos blocos, cuja entrega obedeceu pontualmente o cronograma da obra, os representantes comerciais da cerâmica informaram que a Treviso também forneceu as telhas para a cobertura do empreendimento.

O empreendimento adotou o sistema da ArcelorMittal, cujo ferro já vem cortado e dobrado da usina, mediante projeto apresentado pela Crego Paineira. O sistema evita o desperdício de tempo e de material no canteiro da obra, minimizando a perda de material.

Outra parceira na implantação

Miró: quatro apartamentos por andar, cada com três dormitórios, e localização privilegiada na Vila Rica, em Santos

do Miró, a Docol forneceu produtos da linha Docomatic, que combatem o desperdício e estimulam o consumo consciente da água. Um dos destaques da linha é a torneira Pressmatic Alfa, cujo funcionamento automático permite higiene total, pois o usuário não mantém contato com a torneira após o uso.

Segundo explica a Docol, atualmente a maior exportadora de metais sanitários do Brasil, o restritor de fluxo de água no shank (entrada da torneira) e o arejador antivandalismo embutido também servem para garantir economia de água e segurança.

Já a SF Industrial participou do

Residencial Miró fornecendo cerca de 1.000 metros quadrados de vidros. Nos guarda-corpos da sacada foi utilizado o Laminado incolor 08 mm; já no pavimento térreo foi aplicado o Temperado incolor de 10 mm, e nos apartamentos foram utilizados o Cristal de 04 mm e o Mini Boreal de 03 / 04 mm.

Conforme destacou o diretor Élcio Almeida, a SF conta com produtos diversificados, estando presente nos segmentos da construção civil, móveis e decoração, esquadrias, modulados, indústria automotiva e naval.

“A SF produz vidros de qualidade desde 1983”, comentou Élcio. A empresa possui instalações próprias, em área de 12.000 metros quadrados, em Ribeirão Pires, no Grande ABC, e está constantemente se atualizando com novas tecnologias para acompanhar as tendências de mercado.

DOCOL E CONSTRUTORA CREGO PAINCEIRA. UMA PARCERIA QUE DEU TÃO CERTO QUANTO A ESCOLHA DOS METAIS SANITÁRIOS.

www.docol.com.br

DOCOL
METAIS SANITÁRIOS

Qualidade e Tecnologia em Vidros



SF INDUSTRIAL
www.sfind.com.br

**Construção Civil
Automotivo | Decoração
Eletrodoméstico
Indústria Moveleira**

Av. Francisco Monteiro, 2.300 | Ribeirão Pires
Tel. (11) 4828.9000
e-mail: sfind@sfind.com.br

cerâmica
TREVISO
DESDE 1950

**TELHAS
BLOCOS
CANALETAS**

(19) 3834.2375
0800 771 6797

www.ceramicatreviso.com.br

Marginal Norte da Rod. SP 75 Km 53,2 - Saída 52 - Jd. Oliveira Camargo - Indaiatuba - SP

ATLAS
A PASTILHA DO BRASIL

Santos (13) 3271.3571 / 3236.8260
Praia Grande (13) 3474.5035
Tambaú (19) 3673.9600

SANTOS | Av. Epitácio Pessoa, 275 - Embaré
PRAIA GRANDE | Av. Costa e Silva, 1.187 - Boqueirão

Site: www.cerAtlas.com.br
E-mail: vendas@cerAtlas.com.br

Aços Longos



ArcelorMittal

**Soluções em aço para Construção Civil,
Indústria e Agronegócio**

Central de Relacionamento Aços Longos

0800 0151221
www.arcelormittal.com/br

Entidades aderem ao QualiHab

Imprensa/CDHU

Objetivos do Milênio serão debatidos em novembro

O Brasil vai sediar, em novembro, a Conferência Internacional sobre os Objetivos do Milênio. Elas foram fixadas em 2000, por 191 países da Organização das Nações Unidas (ONU) e devem ser atingidas até 2015.

São oito as metas do milênio:

- Erradicar a extrema pobreza e a fome;
- Universalizar a educação básica de qualidade;
- Promover a igualdade entre os sexos e a valorização da mulher;
- Reduzir a mortalidade infantil;
- Melhorar a saúde das gestantes;
- Combater a Aids, a malária e outras doenças;
- Priorizar a qualidade de vida e o respeito ao meio ambiente;
- Estabelecer uma parceria mundial pelo desenvolvimento.

O objetivo do encontro é fazer um monitoramento sobre como os países estão trabalhando para atingir as metas do milênio.

Sobre a queda do índice de mortalidade infantil, os países se comprometem a chegar a 2015 tendo reduzido essa taxa em pelo menos dois terços, a partir de 1990. Segundo a OMS, o Brasil é um dos poucos que alcançarão a meta antes do prazo: em 2012, o índice no país deverá ser de 14,4 óbitos por mil nascidos vivos (era de 43,2 em 1990). Esse avanço está diretamente associado à melhoria da qualidade da atenção básica e à ampliação do Programa Saúde da Família (PSF), hoje presente em 5.141 Municípios (92,4%) e com uma cobertura assistencial a 89,3 milhões de brasileiros (47,5%).

Cada equipe do PSF é composta por médico, enfermeiro, auxiliar de enfermagem e de 4 a 12 agentes comunitários de Saúde, somando 27.886 equipes em todo o País. O trabalho complementa as consultas de pré-natal e à qualificação do acompanhamento das gestantes.

Em relação a melhorar a saúde das gestantes, o Brasil trabalha para reduzir o índice de mortalidade materna (em 2005, estava em 73,9 óbitos por 100 mil nascidos vivos). Uma das iniciativas é a ampliação, em 92%, do número de comitês de estudos sobre o tema, chegando a 748 Municípios.

Acordos beneficiam consumidores de materiais de construção

A Associação Brasileira da Indústria de Iluminação (Abilux), Associação Nacional dos Fabricantes de Esquadrias de Aço (Afeço) e Associação Paulista das Cerâmicas de Revestimento (Aspacer) aderiram ao Programa da Qualidade da Construção Habitacional do Estado de São Paulo, o QualiHab, desenvolvido pela Secretaria de Estado da Habitação.

A celebração da parceria aconteceu no dia 8 de julho, com assinaturas do secretário da Habitação e presidente da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), Lair Krärenbühl, dos presidentes das entidades Wilson Carlos Corrêa (Afeço), Carlos Eduardo Uchôa (Abilux) e João Oscar Bergstron Neto (Aspacer), e do secretário-executivo do Programa QualiHab, Fábio Leme.

Os acordos estabelecem que as entidades, em conjunto com as empresas que representam, terão prazo de 150 dias para criar um Programa Setorial da Qualidade (PSQ), que definirá padrões de qualidade para os produtos e serviços que fornecem. Em seguida,



Ato solene celebrou a parceria com mais três segmentos: 38 entidades já aderiram ao QualiHab

o PSQ deverá ser aprovado pelo comitê do QualiHab e os fornecedores terão um período para adequação.

Trinta e oito entidades já aderiram ao QualiHab. Elas representam, entre outras, indústrias de cimento, cal, tubos e conexões de PVC, esquadrias metálicas, blocos de concreto, blocos e telhas de cerâmica. Também integram o programa entidades de Engenharia e Arquitetura que desenvolvem

projetos de Geotecnia, Fundações, Topografia e Construção Civil.

Lair ressaltou que a parceria faz com que as obras da CDHU tenham material certificado com melhor preço e qualidade. “Uma casa construída adequadamente, do ponto de vista do tamanho, do conforto e da qualidade dos materiais, melhora até mesmo a saúde dos moradores”, disse o secretário. “A cerâmica, por exemplo, garante isolamento térmico e o risco de contaminação por

fatores externos diminui”.

Fagundes, da Abilux, ressaltou que a parceria com empresas do setor de iluminação é essencial para o bem-estar dos mutuários da CDHU. Para Bergstron Neto, da Aspacer, a iniciativa do governo estadual qualifica a mão-de-obra do segmento e estimula o crescimento das empresas. Já Corrêa, da Afeço, frisou que o consumidor é o maior beneficiado, pois terá moradia com qualidade certificada.

O MELHOR DE SÃO PAULO na Rede San Raphael Hotéis

RESERVAMOS SEU INGRESSO, PARA OS PRINCIPAIS ESPETÁCULOS. CONSULTE-NOS!

SAN RAPHAEL HOTEL e SAN MICHEL HOTEL
Localizados na área vip do Largo do Arouche, com estilo e charme Europeu, próximos aos principais centros de compras, lazer, cultura, arte e gastronomia da cidade.

Toll Free: 0800 014 8000 Tel: (11) 3334-6000 Tel: (11) 3223-4433
www.sanraphael.com.br reservas@sanraphael.com.br

Em Salvador, o 50º Congresso Brasileiro do Concreto

O Instituto Brasileiro do Concreto (Ibracon) realizará de 4 a 9 de setembro, em Salvador, na Bahia, a 50ª edição do Congresso Brasileiro do Concreto. Considerado o maior fórum nacional e latino-americano de debates sobre o concreto e suas aplicações em obras civis, o evento visa discutir e difundir as pesquisas e tecnologias construtivas para a cadeia da construção civil.

Simultaneamente, acontecerá a Feira Brasileira das Construções em Concreto (Feibracon), numa área de 28,4 mil metros quadrados. A mostra apresentará as novidades em produtos, equipamentos, tecnologias e sistemas construtivos à base de concreto.

Para esta versão do CBC, entre inúmeras atividades estão programados: 413 palestras técnico-científicas, com apresentação de pesquisas em andamento nas universidades e institutos de pesquisa nacionais e latino-americanos; dois painéis de temas controversos; 11 conferências plenárias por especialistas de empresas e universidades nacionais e estrangeiras; workshop sobre pavimentos de concreto (PAV 2008), com divulgação de técnicas nacionais e internacionais para a execução, controle e manutenção de pisos industriais e pavimentos de concreto.

Até 20 de agosto as inscrições têm preços promocionais. Informações www.ibracon.org.br

Aço reforça tubo de concreto

Fotos Imprensa/Poli USP

Maior resistência e durabilidade reduzem manutenção

A Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP) desenvolveu tecnologia para a produção de tubos de concreto reforçados com fibras de aço para utilização no setor de saneamento básico. Os estudos foram realizados por Antonio Domingues de Figueiredo, professor do Departamento de Engenharia de Construção Civil, e por Pedro Chamma Neto, engenheiro da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp).

Segundo anunciaram os pesquisadores, o uso de tubos de concreto reforçados com fibras de aço poderá trazer benefícios na implantação de sistemas de saneamento básico no Brasil, desde a coleta e o tratamento de esgoto, até águas pluviais.

Figueiredo e Chamma Neto ponderam que a durabilidade pode ser a solução mais adequada para um país com pouca cultura de manutenção. E embora ainda não tenham sido feitos estudos em uso, já que o produto é uma inovação, tudo indica que sua vida útil traz grandes vantagens em relação aos tubos convencionais de concreto, armados com telas de aço.

“A verificação da durabilidade ainda não ficou sacramentada, pois ainda não houve uma obra piloto para experimentação e comparação”, afirmou Figueiredo. “Mas estamos interessados em nos colocar à disposição para um projeto piloto de aplicação, com possibilidade de monitoramento da obra e desenvolvimento de um programa de inspeção e manutenção, com o intuito de coletar dados”.

Uma das principais razões para a maior vida útil dos tubos é que as fibras de aço (longas), já utilizadas em pavimentação, reforçam o tubo de maneira uniforme e em toda sua espessura, tornando a peça mais resistente.

Algumas indústrias de São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul já começaram a adequação para a produção de tubos reforçados com fibra de aço. Além de adequar os equipamentos existentes, para a correta moldagem das peças, é fundamental a implantação de um alimentador de fibras importado, para a produção em grande escala.



O professor da USP explicou que uma das grandes vantagens para a indústria é o aumento da velocidade de produção: “O tubo reforçado com fibras elimina a etapa de colocação da armadura de tela, já que o próprio concreto é misturado

com as fibras, e torna mais fácil o preenchimento das fôrmas. Os custos de produção, por sua vez, são próximos ao do tubo armado convencional”. Além disso, como o tubo é mais resistente, haverá menos quebras e perdas durante o

Tubo com fibras recém moldado: menos quebras e perdas nas obras, no transporte e no armazenamento

transporte e armazenagem, reduzindo custos das obras.

Outra boa notícia é que os tubos reforçados com fibras já nascem normalizados. A versão final da revisão da norma de especificação brasileira para tubos de concreto para águas pluviais e esgoto, a NBR 8890, agora prevê também a utilização de fibras de aço para reforço do concreto em tubos. A norma contempla algumas mudanças no sistema principal de qualificação dos tubos com fibras, e reformula o procedimento de ensaio de compressão axial.

No caso de utilização de fibras de aço, o procedimento de ensaio consiste numa rotina de carregamento, descarregamento e recarregamento do tubo, de modo a verificar sua capacidade de resistência. A norma é mais exigente para os tubos reforçados com fibras do que para os tubos convencionais, não permitindo o surgimento de qualquer tipo de dano ao componente quando submetido à carga de fissuração prevista para o tubo convencionalmente armado.

O procedimento também envolve um prolongamento no procedimento do ensaio, em relação à norma européia, para possibilitar a determinação da carga máxima pós-fissuração, o que é um parâmetro fundamental para a otimização do sistema de reforço com fibras para os tubos, acrescentou Figueiredo. A norma foi desenvolvida em paralelo com a norma de especificação da própria fibra de aço.



Prova de carga no tubo reforçado com fibras de aço

LIVROS

POR FLÁVIA FERRAZ



Ricardo Legorreta - Sonhos Construídos | Laura Aguiar | BEI | R\$ 82,00

A partir de entrevistas com Ricardo Legorreta, o livro apresenta a visão do arquiteto mexicano sobre a própria obra, fotografada por Cristiano Mascaro; construções que o influenciaram, com imagens de seu acervo pessoal e seu modo inovador de entender a arquitetura e a construção, em termos práticos e estéticos.



Coleção Niemeyer - Desenhos originais de Oscar Niemeyer | Organização de Rodrigo Queiroz | Fupam | R\$ 20,00

A obra traz os croquis de Oscar Niemeyer pertencentes à Biblioteca da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. Além de fotografias dos projetos representados, ela transcreve trechos das conferências em que Niemeyer explica cada um dos desenhos e ensaios de Julio Roberto Katinsky e Marco do Valle.



Código de Obras e Edificações do Município de São Paulo | Manoel Henrique Campos | Botelho, Sylvio Alves de Freitas | PINI | R\$ 144,00

Esta segunda edição, com modificações e acréscimos, reúne os textos da legislação, decretos, normas técnicas, portarias, atos e resoluções relacionadas à atividade de projetar e construir no Município de São Paulo. Uma referência não apenas para a metrópole paulista, mas para diversas cidades brasileiras.

Dicas e sugestões para flaviaferraz@jornalperspectiva.com.br

Brotas radical no Inverno

Arvorismo, rafting, trilhas para explorar a Natureza da região...

Brotas, a capital do turismo de aventura, é o destino ideal para quem busca esportes radicais, aquáticos e terrestres, no período de Inverno. Distante 242 quilômetros de São Paulo, no Interior do Estado, Brotas oferece opções em arvorismo e

rafting, além de trilhas para explorar a Natureza da região.

Uma das empresas do receptivo, a agência Brotas Aventuras criou o "Mix Inverno 2008 Promocional", com todas as atrações do esporte-aventura e hospedagem na Pousada Recanto dos Saltos, para os meses de julho e agosto. O pacote individual custa R\$ 280,00 e tem duração de sexta, a partir das 16 horas, a domingo, às 16 horas, com programação de atividades aos



Opções de atividades radicais para todas as idades

sábados e domingos.

A agência fica no centro de Brotas, em um casarão colonial revitalizado, às margens do último

afluente não poluído do rio Tietê, o Jacaré-Pepira. Informações no site www.brotasaventura.com.br e no telefone (14) 3653.8000.

Aliados do envelhecimento sadio

Divulgação

Sugerindo que qualquer pessoa pode comemorar o centenário com disposição e saúde, a médica nutróloga Valéria



Valéria: hábitos saudáveis

Goulart defende a prática de hábitos saudáveis e uma alimentação equilibrada para retardar o envelhecimento.

Essa relação entre longevidade e alimentação é um dos temas do XII Congresso Brasileiro de Nutrologia, que a Associação Brasileira de Nutrologia (Abran), realizará de 3 a 5 de setembro, no Maksoud Plaza, em São Paulo.

Valéria, que integra a Abran, explica que o envelhecimento é um processo contínuo de queda das capacidades físicas e mentais: "Porém, hábitos saudáveis que incluam uma alimentação adequada podem beneficiar a saúde do coração, o bom funcionamento cerebral e as funções vitais do organismo".

O sistema cardiovascular, por exemplo, é beneficiado por quem tem uma dieta equilibrada. "O azeite de oliva extra-virgem e a casca da uva, por exemplo, ajudam a manter as artérias jovens", afirma. "Já a aveia previne o envelhecimento dos tecidos do coração e a castanha-do-pará controla a produção de radicais livres, desacelera o envelhecimento e reduz o risco de doenças do coração".

Para a vitalidade do cérebro, Valéria indica salmão, grãos integrais, pelo menos três vezes por semana, fígado de boi, bife de soja e, eventualmente, gemas de ovo, tomate, maçã.

Além disso, é importante o consumo de produtos que facilitem o processamento dos alimentos, tais como, gérmen de trigo, aspargo, espinafre, cogumelo, peixes (salmão, sardinha e anchova), aveia, cebola, fígado de galinha, rúcula, brócolis, espinafre.

Conservar a qualidade de vida dos idosos é um papel crucial nos dias de hoje, já que, segundo dados da ONU (Organização das Nações Unidas), o número de idosos já chega a 600 milhões no mundo, e em 2025 ele deve chegar a 2 bilhões.

Idosos 'desaposentados' ajudam economia

A "desaposentação", ou seja, quando o aposentado volta à condição de economicamente ativo, é um fenômeno que continua em crescimento no Brasil, especialmente nos centros urbanos. Se por um lado ela revela o vigor da população da Terceira Idade, ao mesmo tempo sinaliza uma grave distorção no sistema, pois, afinal, seria o momento de o trabalhador descansar e gozar sua aposentadoria.

Em médio prazo o problema

está longe de ser resolvido. Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), até 2025 a população de idosos no Brasil crescerá 16 vezes contra cinco vezes a população total, o que colocará o país em 6º lugar entre aqueles com maior população idosa. E também no ranking dos países com maior número de aposentados.

A aposentadoria é garantida pelo artigo 7º, XXIV, da Constituição Federal. Trata-se de uma prestação da previdência social, que deve assegurar a subsistência da pessoa

e daqueles que dele dependem. No Brasil, contudo, cresce o número de pessoas que renunciam ao direito de se aposentar, apesar de já terem completado o período de contribuição suficiente.

"A renúncia à aposentadoria possibilita à pessoa um benefício melhor remunerado, no mesmo ou em outro regime previdenciário", explica Melissa Folmann, presidente do Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário. "Isso acontece pela continuidade laborativa do segurado aposentado, que, em

virtude das contribuições vertidas após a aposentadoria, pretende obter novo benefício em condições melhores, em função do novo tempo contributivo".

Ela ressalta que, embora muitos pensem que as pessoas na Terceira Idade são economicamente inativas, na verdade 62,4% dos homens e 37,6% das mulheres são chefes de família. Um contingente que soma cerca de 9 milhões de pessoas, dos quais mais da metade sustentam seus filhos.

Contra a caspa

Divulgação



■ A caspa é mais evidente durante o inverno, pois a baixa temperatura, o clima seco e o abuso de água quente no banho desidratam o couro cabeludo, o que colabora para a proliferação do fungo causador da doença.

Para auxiliar no tratamento, a Maxiline apresenta a linha Prata anticaspa, composta por shampoo, condicionador e maxi hidratação. Os produtos têm ação antifúngica e antimicrobiana, cuidam do couro cabeludo e auxiliam no combate à caspa e o excesso de oleosidade.

Linha Prata: ação antifúngica e antimicrobiana

■ Alergoshop lançou a linha infantil João e Maria, de shampoo e condicionador. Hipoalergênicos e de fórmula suave, os produtos não causam alergias e nem irritações. A fórmula contém aminoácidos de aveia, proteínas de trigo lipofilizadas e proteína de amêndoa lipofilizada.

Divulgação
Esfoliação com bambu: cheiro lembra a natureza



Limpeza com bambu

■ À base de bambu, o sabonete esfoliante facial Bio-Cleanser, da BioAge, é recomendado para a limpeza da pele facial. Rico em água, celulose e açúcares, o que ajuda na hidratação e remineralização da pele, o produto foi desenvolvido para higienização, esfoliação superficial e limpeza profunda graças às ações das esferas de talo de bambu e sílica de arroz.

ALTA TECNOLOGIA EM REPARO AUTOMOTIVO



FROTA VENTO
FUNILARIA E PINTURA

Tel. (13) 3223.2969

oficinafrotavento@uol.com.br



Associação das Oficinas Reparadoras de Veículos da Baixada Santista

Rua João Éboli, 57 - Santos





Ivo Moreira, da Tremendão, e o artista plástico **Paulo Consentino**: após mostra em Santos, Paulo inaugura mural na Casa da Esperança e expõe até 16 de setembro com Antonio Spinosa "Paisagens Paulistas", no Sofitel São Paulo, no Ibirapuera.

■ A partir de 25 de julho, os catálogos da Avon trarão a "Pulseira da Atitude", que vai arrecadar recursos para projetos focados na redução dos índices de violência doméstica.

■ Para facilitar o exercício de filosofar, Edições Loyola lançou "As ferramentas dos filósofos – um compêndio sobre conceitos e métodos filosóficos", de autoria de Julian Baggini e Peter S. Fosi.

■ Luiz Thomas, ator, diretor e formador de atores há 20 anos, abriu inscrições para o seu curso de interpretação para tevê, teatro e cinema, no Clube Sírio Libanês, na Avenida Ana Costa, 473, em Santos. Informações (13) 9708.2753.

■ Festa da Tainha do Lions Clube de Bertioga, tradição de 31 anos, se estende até 27 de julho, com almoço e jantar aos sábados e almoço aos domingos, na sede do Lions, pertinho do trevo de entrada da Cidade.

■ Artistas japoneses e nipo-brasileiros expõem "Presença japonesa na arte brasileira: da figuração à abstração" até 31 de agosto, no Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo.

■ Mariva expôs jóias e o livro Jóias & Pérolas, no Margarida Café, durante a Festa Literária Internacional de Paraty, no Rio de Janeiro.

■ O ReCivitas lançou em Paranapiacaba, Santo André, no Grande ABC o projeto piloto para implantação do Fundo Permanente da Renda Básica de Cidadania do Terceiro Setor.

■ O contador Adilson Bulo Junior tomou posse no dia 7 de julho, em São Paulo, como Delegado em Santos do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo.



Vera Martins e Amauri Honorato



Reviane Garcia e Paulinho Bauab



Neusa Leoncini e Joalice Duarte Cavinatto

Fotos Sandra Netto, Luiz Carlos Ferraz e Petronio Cinque



Amigas de Vera Martins: Stela Cobra, de Pouso Alegre; Luzita Levy, de Guarapuava; Enza Denadai, de Botucatu; Jacqueline Audrey Venâncio, de Itapetininga; Suely Couto, de Sampa; esta colunista; Clara Faria, de Osasco; Lurdinha Camillo, de Poços de Caldas; e Cléo Furquim, de Jahu.

Colunistas sociais da Apacos comemoraram com estilo o aniversário da eterna presidente Vera Martins, hoje respondendo pela presidência nacional da Febracos. Big party aconteceu no The Royal Palm Plaza, em Campinas, sob a recepção do diretor do resort, Ricardo Aly. Entre os destaques da noite, a decoração de Wilson Dimitrov, o modelito de Vera, by Enza Denadai, maquiagem de Ruben Videla, cabelos de Amauri Honorato. Presença de profissionais e convidados de vários Estados, que, pela manhã, reuniram-se para um bate papo com o jornalista Carlos Hee, autor do livro "Trem fantasma", sobre a Aids.



Ricardo Aly, diretor comercial do The Royal Palm, e os jornalistas Carlos Moura e Vanessa Araújo

Fotos Sandra Netto



Sabesp reuniu a Imprensa do Litoral para divulgar plano de mídia: Raul Christiano, superintendente de Comunicação da empresa, ladeando Márcio Delfim e Márcio Calves, do jornal A Tribuna



Eng. Reynaldo E. Young Ribeiro, superintendente da unidade Baixada Santista da Sabesp, e Jairo Sérgio de Abreu Campos, do jornal Boqueirão



Equipe da Comunicação da Sabesp: Sônia Regina Fernandes da Costa, Ângela Cardoso Guimarães, Amália Cândido Stringhini e Percília N. Freitas

EVIDÊNCIA
MODA FESTA PRAIA CASUAL
 MANEQUIM 36 A 50 (13) 3284 2524
 AV. EPITÁCIO PESSOA 62 LOJA 67 BOQUEIRÃO SANTOS

ELÉTRICA SANCHEZ
 Materiais Elétricos
 (13) 3234.8024
 3223.1476
 PROMOÇÃO LÂMPADA ELETRÔNICA
 Na compra de 10, UMA é GRÁTIS
 Rua Luiz de Camões, 198 - Santos
 www.eletricasanchez.com.br • eletricasanchez@uol.com.br

MODERNIZAR PARA COMPETIR

Projeto da Codesp visa aprofundar e alargar o Canal do Estuário

LUIZ CARLOS FERRAZ

A necessidade de o Porto de Santos ajustar sua infraestrutura para receber embarcações que exigem maior calado, e assim oferecer competitividade no transporte marítimo, está sendo excelente oportunidade para dar transparência a esse tipo de empreendimento. Afinal, ao longo dos anos o tema dragagem é sempre driblado pelos setores envolvidos, sejam públicos ou privados, como se nada tivessem a esclarecer sobre a movimentação da lama contaminada que está esparramada no acesso ao maior complexo portuário da América Latina, da entrada da Barra até Cubatão.

O trecho do Canal de Piaçaguera, que envolve os terminais privatizados da Cosipa e da Forfétil, já está sendo dragado, após o licenciamento ambiental. No caso do acesso principal, para viabilizar o licenciamento ambiental do Canal do Estuário de Santos, a Codesp protocolou pedido junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), em Brasília, anexando o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) para o empreendimento “Dragagem de Aprofundamento do Canal de Navegação, Bacias de Evolução e Berços de Atracação do Porto Organizado de Santos”.

A autarquia federal iniciou entendimentos com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente, por meio do Departamento de Avaliação de Impacto Ambiental (DAIA), e a Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental (Cetesb), e segundo informou Paulo Sérgio Fonseca, gerente da Agência Ambiental em Santos, o órgão elabora análise para o Ibama. Ele adiantou, por exemplo, que o documento enfatizará a necessidade de ter novas áreas de descarte de sedimentos, para evitar a saturação da área marinha utilizada atualmente, próximo à Ilha da Moela, em Guarujá.

Em junho, a Codesp cumpriu exigência legal e realizou duas audiências públicas, para apresentação e discussão do EIA/



RIMA. Os estudos foram produzidos pela Fundação Ricardo Franco e fornecem um conjunto de informações sobre o empreendimento e a região onde será desenvolvido, para que possam ser dimensionados os efeitos ambientais negativos de sua implantação, assim como ações para reduzir esse impacto.

Nos encontros a Codesp confirmou o que todo mundo já sabe: a área está seriamente contaminada, especialmente por

metais pesados, mas, é possível desenvolver o projeto ambientalmente, desde que haja controle, se recupere as áreas contaminadas e sejam adotadas ações responsáveis, como a manutenção e preservação de mangues.

O presidente da Codesp, José Di Bella, defendeu a dragagem para manter a competitividade do porto: “Esse assoreamento é natural e contínuo. Com maior profundidade, o porto terá maior segurança de

Audiência pública: mera formalidade para liberar o meio ambiente

navegação. Isso também resultará em economia, uma vez que os navios maiores representam melhor custo de frete e custo de transporte”.

Em Guarujá, compareceu o ex-diretor da Codesp, Fabrício Pierdomênico. Ele é o atual subsecretário de Planejamento de Portos e representou a Secretaria Especial de Portos, embora esta nomeação seja questionada – por ser réu em processo judicial que apura irregularidade na cessão de área pública à Santos Brasil, de Daniel Dantas, quando era diretor da estatal –, conforme denúncia revelada pelo jornal **O Estado de S.Paulo**.

A partir dos dados divulgados nas audiências, de novos estudos que serão realizados e manifestações de órgãos ambientais, públicos e privados, o Ibama analisará a proposta e decidirá sobre o deferimento ou não da licença ambiental. Confiante na autorização, a expectativa da Codesp é que as obras sejam iniciadas em janeiro de 2009.

Detalhes técnicos do empreendimento

A execução do projeto de Aprofundamento e alargamento do canal de navegação do Estuário do Porto de Santos será por meio de investimento do Plano de Aceleração de Crescimento (PAC) do Governo Federal. Ele aumentará o calado de 12 a 14 metros para 15 metros, o que possibilitará o acesso de embarcações com capacidade de até 9 mil TEUs (contêiner de 20 pés) e alargará o canal de 150 para 220 metros, permitindo o tráfego simultâneo de entrada e saída de navios. A dragagem vai gerar uma movimentação de 12 milhões de

metros cúbicos de detritos, considerando três pontos: o alargamento do canal mínimo de 220 metros de largura (desde a entrada do Canal da Barra até a Alemoa); o aprofundamento do canal de navegação até 15 metros em uma extensão de 22,5 km; e o aprofundamento dos berços de atracação.

Sobre a dragagem nos berços, o plano informa que “depende de avaliações caso a caso em função do detalhamento do projeto para concordância com a geometria do canal de navegação e eventuais

necessidades de obras de reforço do cais, visando sua estabilidade na cota final pretendida, sendo o volume estimado para aprofundamento da ordem de 3 milhões de metros cúbicos”.

O estudo preliminar alerta para a necessidade de retirar as pedras de Teffé e de Itapema do fundo do canal de navegação, que prejudicam a segurança na navegação, aumentando a profundidade nesses locais para 16 metros. A estimativa de volume a ser retirado nas pedras de Teffé e Itapema é de 33.362,62 metros cúbicos.

Disposição do material contaminado

O estudo informa que fez avaliações sobre a qualidade dos sedimentos, as implicações de sua retirada do fundo do Estuário e considerou alternativas de disposição. Ele acrescenta que a contaminação não possui um padrão de comportamento ao longo dos últimos dois anos, mas que foi evidenciado que as maiores concentrações de metais pesados estão na saída do canal de

Piaçaguera, onde deságuam os rios Casqueiro e o Cubatão, que trazem esgotos, tanto doméstico quanto do pólo industrial cubatense.

Para verificar diferenças entre os dados pré-existentes sobre metais e os dados para o aprofundamento do canal, foi feita uma comparação entre os contaminantes prioritários e mais freqüentes encontrados acima do Nível 1 da Resolução Conama nº 344/04: mercúrio, arsênio e

dibenzo(a,h)antraceno. Diz o estudo: “Os resultados obtidos para mercúrio e dibenz(a,h)antraceno demonstraram que para estes dois casos há uma diminuição dos valores de concentrações dos dados atuais quando é realizada a comparação entre as médias dos dois conjuntos de dados (histórico e atual), ao passo que os resultados para arsênio demonstraram que as concentrações permaneceram iguais”.

Proposta de compensação ambiental

Que o licenciamento ambiental para o empreendimento no Porto de Santos será concedido não há dúvida. As audiências públicas, no caso, são mera formalidade no processo, pois o funcionamento do complexo exige competitividade para ampliar o comércio exterior brasileiro – ainda que o meio ambiente seja sacrificado. E não adianta o esperneio das entidades ambientais (aliás, onde elas estão?), pois como já pontuou o chefe de gabinete do presidente Lula, Gilberto Carvalho, “ele acha importante a preservação, mas, entre um cerradinho e a soja, ele é soja”.

Se a questão já está decidida, o foco então é negociar a melhor compensação para o dano ambiental, que, aliás, nunca se saberá o tamanho. A estatal propõe duas alternativas para compensar os prejuízos que serão causados pelo aprofundamento e alargamento do Canal do Estuário.

A primeira é a doação ao Instituto Florestal, da Secretaria de Estado do Meio Ambiente, de área de 1.000 hectares, pertencente à Codesp e situada no Parque Estadual da Serra do Mar. Tal área já foi desapropriada na criação do Parque, mas, até hoje a estatal não foi indenizada pelo Estado. A doação acrescentaria dois remanescentes da mesma propriedade, somando 32 hectares. A empresa alerta, contudo, que, as estruturas existentes na área – a Central Hidrelétrica de Itatinga e sua via de acesso – foram excluídas da gleba a ser transferida.

Para a Codesp, esta compensação seria superior à simples destinação de 0,5% do investimento, conforme estabelece a legislação. Como o empreendimento está orçado em R\$ 207 milhões, 0,5% corresponderia a cerca de R\$ 1 milhão.

A segunda alternativa seria a destinação desse R\$ 1 milhão ao Parque Estadual da Laje de Santos, cabendo à Secretaria de Estado do Meio Ambiente definir a melhor aplicação.